

MOISÉS LIBERTADOR

PARTE 1



Moisés - As três principais fases

A vida de Moisés é fascinante e repleta de transformações significativas. Vamos explorar as três principais fases dela:

1 - Moisés - Príncipe do Egito:

- Nos primeiros 40 anos, Moisés viveu como príncipe no Egito. Ele foi instruído em toda a ciência egípcia, poderoso em palavras e obras. No entanto, após matar um egípcio, ele fugiu para o deserto de Midiã.

2 - Moisés - Pastor de Ovelhas:

- Durante os 40 anos seguintes, Moisés viveu no deserto, pastoreando ovelhas. Deus o moldou e ensinou lições importantes. Às vezes, precisamos passar pelo deserto para entender a vontade divina em nossas vidas.

3 - Moisés - Libertador de Israel:

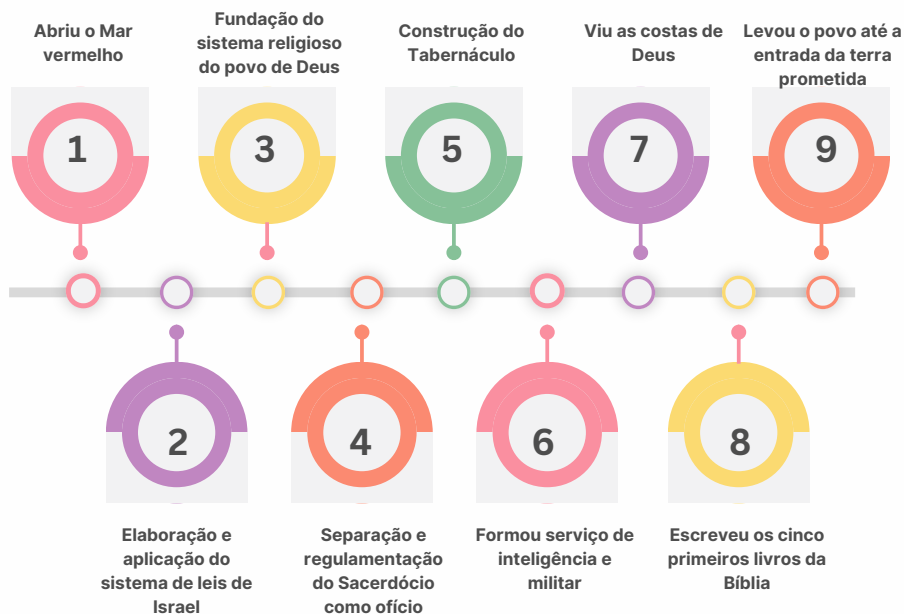
- Deus o chamou através da sarça ardente e o enviou como líder e libertador de Israel. Moisés esvaziou-se de si mesmo e dependeu inteiramente de Deus.
- Moisés o libertador.
- Sua jornada culminou na condução do povo pelo deserto rumo à Terra Prometida.

Moisés, uma figura central no Antigo Testamento da Bíblia, é um dos personagens mais proeminentes e reverenciados tanto no Judaísmo quanto no Cristianismo. Sua jornada é uma saga épica de liderança, fé e conexão divina que desempenhou um papel fundamental na história do povo de Israel.

Nesta narrativa bíblica, apresentamos o despertar de um líder corajoso, cuja missão é libertar seu povo da opressão e guiá-los rumo à terra prometida. Da descoberta do próprio propósito até os milagres que desafiam a lógica, essa história é repleta de eventos intrigantes que cativam nossas mentes.

Moisés foi o grande líder e legislador do povo hebreu, que guiado sob a potente mão de Deus, conduziu os israelitas do Egito aos termos da Terra Prometida de Canaã. Moisés foi a maior personalidade bíblica na dispensação do Antigo Testamento e como tal, tipificou o Senhor Jesus Cristo como sendo o Grande Profeta que deu pão vindo do céu ao povo, sendo que Jesus é o próprio Pão da vida.

Moisés foi um grande estadista. Ele estabeleceu as bases legais, civis e religiosas. Ele também foi responsável transformar um povo acostumado com a escravidão a se comportar e agir como uma grande nação. Entre os grandes feitos de Moisés destacam-se:



Esse breve resumo mostra o tamanho da importância de Moisés para a história de Israel. Na época de Jesus ainda existia a herança de todo trabalho realizado por esse servo do Senhor. Além de sua importância política e religiosa, Moisés também era um grande Profeta e fala com Deus face a face.

1. Moisés - Príncipe do Egito

*"1 E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.
2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.
" Ex 2:1-2*

A história de Moisés é uma das mais marcantes e inspiradoras narrativas da Bíblia. Mesmo desde seu nascimento, sua vida foi marcada por eventos extraordinários e um propósito divino. Apesar dos desafios e perigos que enfrentou logo nos primeiros meses de vida, Moisés estava destinado a se tornar um líder influente e um dos grandes profetas do povo de Israel.

Um homem da casa de Levi, isto é, da tribo de Levi, se casou com uma mulher, também da tribo de Levi. A coragem de seus pais, Anrão e Joquebede, ao esconderem o menino e confiarem na proteção divina, foi fundamental para que Moisés pudesse crescer e cumprir o seu papel na história da humanidade. A trajetória desse grande personagem nos ensina lições valiosas sobre fé, determinação e obediência à vontade de Deus.

80

Com o passar dos anos, Moisés se tornaria um símbolo de libertação e condução do povo de Israel para a liberdade. Sua liderança, coragem e fé inabalável diante dos desafios são fonte de inspiração até os dias de hoje. A história de Moisés nos lembra que, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, a proteção divina e a confiança no plano superior podem nos guiar para um futuro de grande significado e propósito.. Assim, como a arca de Noé foi um símbolo de salvação para ele e sua família durante o dilúvio, a arca que abrigou o menino Moisés também foi um sinal da providência divina, salvando-o da morte iminente. Esses paralelos entre as histórias bíblicas nos lembram do cuidado e proteção que Deus oferece aos seus escolhidos, preparando um caminho de salvação mesmo nas situações mais desafiadoras. Moisés, desde o seu nascimento, já era envolvido por um propósito divino, que seria fundamental para a libertação do povo de Israel.

Quando esta arca é colocada junto ao rio Nilo, a sua irmã, Miriã, corre e fica a ver o que vai acontecer. Mais adiante a filha de Faraó vem para estar se banhando, e ela vê esta arca na beirada do rio e fala para as suas criadas que busquem a criança. Miriã, escondida entre a vegetação, observa atentamente a cena se desenrolar. Com o coração disparando ao ver as criadas se aproximando da arca e, com um misto de medo e coragem, decide agir. Silenciosamente, Miriã se aproxima da filha de Faraó e, com uma voz firme, sugere que ela precisa de uma ama para cuidar da criança. A filha de Faraó, tocada pela intervenção de Miriã, concorda imediatamente e chama a mãe da criança para ser a sua ama. Assim, Moisés é criado nos palácios do Egito, sob os cuidados de sua própria família, sem saber que um dia se tornaria um libertador.

Refletindo - A soberania de Deus

Lembre-se sempre de que Deus possui um plano supremo que frequentemente se revela através de situações que parecem impossíveis. Joquebede e Anrão não tinham como prever o futuro que esperava seu filho. Contudo, eles seguiram os mandamentos de Deus e acreditaram que Ele realizaria algo extraordinário por meio de Moisés.

Esta passagem nos mostra a fé, a bravura e o sacrifício de Joquebede como mãe. Ela estava pronta para arriscar tudo para proteger a vida de seu filho. Sua escolha de colocar Moisés em um cesto e lançá-lo ao rio simboliza uma entrega completa a Deus, confiando que Ele cuidaria de seu filho. É uma lembrança poderosa de que, em nossas próprias vidas, podemos nos deparar com momentos decisivos desafiadores, onde precisamos depositar nossa confiança em Deus e agir com fé, mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis, Ele está no controle e pode trazer esperança e salvação em meio à adversidade.

Além disso, a história de uma criança, sendo colocado no rio Nilo nos faz lembrar que Deus frequentemente age de formas misteriosas e surpreendentes para realizar Seus planos, ao confiar em Deus e seguir Seus caminhos, podemos ser instrumentos de Sua graça e redenção. Ele estava preparando um líder e libertador para o povo de Israel, e isso começou com a coragem de uma mãe e um ato de confiança que desafiou todas as probabilidades.

Moisés - Sua família

E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. Anrão e Joquebede

20 E Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. Êx 6.20; - 59 E o nome da mulher de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Arão, e Moisés, e Miriã, irmã deles. Nm 26.59

Miriã era a mais velha e Arão tinha 3 anos a mais que Moisés. *7 E Moisés era da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos quando falaram a Faraó. Êx 7.7*

Miriã foi colocada primeiro na história por ser a mais velha dos irmãos. Segundo a Bíblia, Arão tinha três anos a mais que Moisés, que por sua vez era da idade de oitenta anos quando falou a Faraó. Levando em consideração esses dados, é possível inferir que Miriã tenha nascido antes de seus irmãos. Além disso, Moisés foi o único dos três que foi escondido, o que reforça a ideia de que Miriã foi a primeira filha do casal, seguida por Arão e, posteriormente, por Moisés, que se tornou o personagem principal desta história. A ordem de nascimento dos irmãos desempenhou um papel significativo em suas vidas.

80

Significados dos nomes, pois é muito importante para você compreender tudo. Aqui temos os nomes:

- **ANRÃO:** em hebraico "Amram", que significa povo exaltado, povo famoso.
- **JOQUEBEDE:** em hebraico "Yowkebed" que significa "YHVH" Yavé é Glória. Alguns podem dizer que no lugar o "V" é um "W", há vários estudiosos, inclusive hebreus vamos deixar o "V" para acostumarmos com as duas formas de transliteração.
- **MIRIÃ:** em hebraico "Miryam" e em grego "Maria" que significa rebelião "E falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita. E disseram: Por ventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor ouviu." Nm 12:1-2. Vemos o motivo deste nome, pois ela se rebela e talvez isso esteja relacionado com seu próprio nome. Interessante que Maria no grego vai dar uma ideia de bem aventurada, mas é o mesmo nome.
- **ARÃO:** em hebraico "Aharown" que significa, aquele que traz a luz, iluminado. "Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e o estrangeiro que se chegar morrerá" - Nm 3:10. Arão é separado para fazer o papel de sacerdote, que é uma figura de Cristo.
- **MOISÉS:** que é um nome egípcio, mas tem correspondente em hebraico "Mosheh" que significa tirado, ou tirado das águas. "E quando o menino já era grande, ela o trouxe a filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou o seu nome Moisés, e disse: Porque das águas o tenho tirado" Êx 2:10.

- Há uma questão de dúvida exegética relacionada à pessoa que deu nome a Moisés. Se foi sua mãe, possivelmente a palavra deveria ser explicada como relacionada a masha (extrair), uma adaptação semítica de uma forma do vocabulário egípcio. Se foi a filha do Faraó, a maioria dos estudiosos acham isso, então a palavra é originalmente egípcia, embora também haja dificuldades linguísticas nessa visão.

A Epístola aos Hebreus destaca a fé dos pais de Moisés ao enfrentarem o decreto do rei para preservar a vida de Moisés: *“Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei” Hb 11:23*. Assim vemos a fé dos pais nesta passagem. *“E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.” Ex 2:2*. É claro que todo filho que nasce seus pais acham bonito e formoso. Mas aqui parece que esta formosura era acima do normal. *“Nesse tempo nasceu Moisés, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa do seu pai.” At 7:20* é um relato de Estevam, que talvez seja o resumo mais brilhante do antigo testamento. Certamente que seus pais tiveram que ter muita fé.

80

A Educação de Moisés

A Bíblia menciona que Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios. No entanto, a Bíblia não fornece detalhes específicos sobre quais conhecimentos ele adquiriu durante sua educação no Egito. Portanto, qualquer tentativa de listar exatamente os conhecimentos que Moisés teria aprendido é puramente especulativa, já que não há informações detalhadas sobre sua formação na Bíblia.

22 E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras. Atos 7:22

No contexto histórico do Antigo Egito, a educação das elites e nobreza geralmente incluía uma ampla gama de conhecimentos, como matemática, astronomia, medicina, agricultura, engenharia, arquitetura, música, literatura e leis. Eles também estudavam hieróglifos, a escrita egípcia, que era uma forma complexa de escrita pictográfica.

Como Moisés foi criado como filho adotivo da filha do faraó, é possível que ele tenha tido acesso a uma educação abrangente e privilegiada no ambiente da corte egípcia. No entanto, além dessa breve menção em Atos, a Bíblia não oferece detalhes específicos sobre seus anos de educação no Egito.

Vale ressaltar que as narrativas bíblicas devem ser interpretadas como histórias espirituais e religiosas, e não como fontes históricas precisas. Portanto, é importante considerar os relatos bíblicos à luz de outras fontes históricas e arqueológicas quando se trata de questões históricas e culturais

Joquebede - Mãe de Moisés

A história de Joquebede é notável principalmente pela maternidade de Moisés, Arão e Miriã. Pertencente à Tribo de Levi, ela nasceu no Egito durante a estadia dos israelitas no país. Sua história é citada somente duas vezes no Antigo Testamento, especificamente no livro de Êxodo, e é interessante notar que seu nome não é diretamente mencionado na narrativa do nascimento de Moisés.

Casada com Anrão, seu sobrinho, Joquebede teve três filhos. Sua decisão corajosa de esconder Moisés para protegê-lo do faraó e de colocá-lo à beira do rio Nilo é um testemunho de sua fé na providência e na soberania divina. Esse ato é celebrado como um exemplo de fé genuína e bravura.

Sua decisão corajosa de esconder Moisés e colocá-lo às margens do rio Nilo resultou em ele ser adotado pela filha do faraó e criado por Joquebede como uma ama até que crescesse. A valentia de Joquebede ao arriscar sua própria vida para salvar seu filho demonstra sua fé em Deus. Ela confiou na provisão divina, mesmo diante das circunstâncias adversas e do decreto do faraó.

80

Embora a narrativa bíblica não forneça muitos detalhes sobre Joquebede, seu papel como mãe de Moisés é fundamental na história de libertação do povo de Israel, uma história inspiradora e nos ensina importantes lições de fé e coragem. Ela confiou em Deus em meio às circunstâncias adversas e arriscou sua própria vida para salvar a vida de seu filho. Mostrou que mesmo diante de enormes desafios, podemos escolher confiar em Deus e agir de acordo com nossa fé.

CONTRIBUIÇÕES DE JOQUEBEDE

Sua história nos lembra que, quando fazemos a nossa parte e confiamos em Deus, Ele recompensa a nossa fé. Joquebede deixou um legado de coragem e confiança em Deus para as gerações futuras, e sua história continua a inspirar e ensinar até hoje.

Criação de Moisés

Joquebede criou Moisés como sua própria ama, transmitindo-lhe a fé e o compromisso com Deus.

Atitude corajosa

Joquebede teve a coragem de esconder Moisés do faraó, desafiando assim a autoridade e arriscando sua própria vida.

Influência na história

A criação pela própria mãe e a plantação da fé em Deus tiveram um impacto significativo no ministério e liderança de Moisés.

Exemplo para todos nós

A história de Joquebede nos inspira a confiar em Deus e agir com coragem, mesmo nas situações mais desafiadoras.

2. Moisés - Pastor de Ovelhas

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.

12 E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.

13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo?

14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.

15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço. Ex 2:11-15

Moisés experimentou uma reviravolta em sua vida, um momento crucial que moldaria de forma profunda e surpreendente o seu destino. Nestes versículos, acompanhamos Moisés fugindo para Midiã após um incidente que o transformou em um fugitivo do Egito.

Relata que Moisés, já adulto, foi visitar seus "irmãos", o povo hebreu, e testemunhou a opressão que sofriam sob o domínio egípcio. Ao presenciar um egípcio agredir um hebreu, um ato de crueldade que despertou a ira de Moisés, ele se viu compelido a agir. Com um coração cheio de justiça e compaixão, Moisés não pôde ignorar a opressão do seu próprio povo.

No versículo 12, Moisés age impulsivamente ao matar o egípcio agressor, colocando-se em sério perigo, apesar de agir em busca de justiça. Ao saber do incidente, o faraó tenta matar Moisés, forçando-o a fugir para salvar a própria vida.

Assim se vê em uma situação desafiadora, deixando para trás sua vida confortável na corte do faraó para se tornar um fugitivo, ele vai para a terra de Midiã e se senta perto de um poço. Notavelmente, Midiã estava localizada a nordeste do Egito, em uma região montanhosa, um ambiente completamente diferente, agora sem recursos e em fuga.

Nesse episódio nos deparamos com valiosas lições. Destaca a importância da justiça e compaixão, revelando que Moisés arriscou sua segurança para proteger seu povo, refletindo seu desejo de aliviar o sofrimento dos outros, uma qualidade que o transformaria em um líder compassivo para os israelitas. Além disso, a fuga para Midiã mostra como Deus utiliza eventos adversos para cumprir Seus planos. Apesar de Moisés ser forçado a fugir do Egito, essa jornada o leva a Midiã, onde conhece sua futura esposa, Zípora, e onde Deus o prepara para liderar Israel.

O encontro de Moisés no poço é simbólico, representando um local de reunião para buscar água, essencial para a vida. Isso prenuncia o papel de guia espiritual e libertador do povo de Israel. Nos leva a refletir que, mesmo em momentos de fuga e incerteza, Deus está presente, moldando-nos e preparando-nos para Seu propósito, inicialmente um fugitivo, após o processo de maturidade um líder.

Ao explorarmos a história e como Deus o usou, percebemos que a jornada da vida é repleta de desvios e surpresas. No entanto, ao confiarmos em Deus e buscarmos fazer o certo, Ele transforma desafios em oportunidades para cumprir Seus propósitos e nos abençoar de maneiras extraordinárias.

Moisés - em Midiã



16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar água, e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então vieram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moisés, porém, levantou-se e defendeu-as, e deu de beber ao rebanho.

18 E voltando elas a Reuel seu pai, ele disse: Por que hoje tornastes tão depressa?

19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou água em abundância, e deu de beber ao rebanho.

20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão. 21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,

22 A qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha. Ex 2:16-22

Essa passagem, marca um novo capítulo na vida de Moisés, enquanto ele reside em Midiã, afastado de sua terra natal e da corte do faraó. A narrativa nos oferece um relato de como Moisés encontrou abrigo e iniciou uma nova fase de sua jornada.

Ao chegar em Midiã e depara-se com um poço. Ele observa um grupo de sete mulheres pastoreando o rebanho e defendendo-as dos pastores que tentam expulsá-las. A compaixão e a justiça demonstradas por Moisés ao proteger as filhas de Reuel, o sacerdote de Midiã, destacam suas qualidades nobres e corajosas.

Essa passagem revela a generosidade de Moisés ao auxiliar as mulheres a tirar água do poço. Além de protegê-las dos pastores, ele ajuda-as a cuidar de seu rebanho. Isso evidencia o caráter altruísta e a vontade de Moisés em ajudar os outros, características que seriam essenciais em sua futura missão como líder de Israel.

Reuel, o pai das mulheres, fica impressionado com a nobreza de Moisés e o convida para sua casa. Ele é acolhido na residência de Reuel e tratado com hospitalidade. Esse gesto marca o início de uma nova etapa na vida de Moisés, onde ele encontra abrigo e uma comunidade acolhedora.

Nos relatos o casamento com Zípora, uma das filhas de Reuel. Além de fortalecer seus laços com a família de Reuel, esse casamento simboliza a continuidade de sua vida em Midiã. Moisés inicia uma nova família e uma nova vida longe do Egito, preparando-se para sua futura liderança em Israel.

Contudo, mostram que a vida em Midiã trouxe desafios, torna-se pastor do rebanho de Reuel, uma tarefa humilde longe do esplendor da corte do faraó. No entanto, essa fase era parte do plano divino para prepará-lo para sua missão futura.

Esta passagem ensina que, por vezes, Deus nos conduz a lugares inesperados e situações incomuns para nos moldar e preparar para o que está por vir, Moisés passa a desenvolver habilidades de liderança ao cuidar dos rebanhos em Midiã, habilidades cruciais para liderar o povo de Israel pelo deserto.

Além disso, ressaltam a importância dos relacionamentos e da comunidade, pois encontra abrigo e apoio na casa de Reuel e constrói uma família. Essas relações desempenharam um papel vital em sua vida e ministério adiante.

A história em Midiã nos lembra que a jornada da vida inclui mudanças de rumo e novas estações. Deus nos conduz a lugares inesperados para nos preparar para Seus propósitos. A generosidade, compaixão e disposição de Moisés para ajudar os outros, mesmo em momentos difíceis, são lições que podemos aplicar em nossas próprias vidas, onde quer que estejamos e para onde Deus nos guiar.

Zípora - Esposa de Moisés



Zípora, a esposa de Moisés, é uma personagem significativa na história bíblica. Filha de Jetro, o sacerdote de Midiã, ela pertencia a um povo nômade que descendia de Abraão. Reconhecida por seu papel como consorte de Moisés, Zípora teve dois filhos com ele: Gérson e Elieser.

O nome Zípora provavelmente significa “pássaro”, o que reflete a importância e o simbolismo atribuídos a ela. Acredita-se que Moisés tenha conhecido Zípora quando fugiu do Egito e a salvou do assédio de pastores, um encontro que mudaria suas vidas para sempre.

Zípora esteve ao lado de Moisés em sua volta ao Egito e teve um papel crucial na missão de libertação do povo israelita. O suporte e auxílio dela foram vitais para Moisés em momentos decisivos.

Moisés à beira da morte, durante a viagem de retorno para o Egito, Zípora circuncidou seu filho e tocou os pés de Moisés com o prepúcio, salvando-o. A Bíblia não detalha completamente as razões por trás desse ato, mas é possível especular que Zípora percebeu que a ausência de circuncisão era a causa da ira de Deus contra Moisés.

Além disso, assim como um pássaro é admirado por sua beleza, Zípora também era admirada por sua beleza física. O nome Zípora reflete não apenas sua personalidade, mas também a importância de sua presença na história bíblica.

A identidade da esposa de Moisés é motivo de debate e divergências nas interpretações bíblicas. A Bíblia menciona um episódio em que Miriã e Arão acusam Moisés de ter se casado com uma mulher cuxita (ou etíope). Alguns estudiosos acreditam que essa mulher etíope pode ser a própria Zípora, enquanto outros defendem que ela já teria falecido e Moisés teria se casado novamente. A confusão em torno da esposa de Moisés revela a complexidade e a interpretação variada dos textos bíblicos.

Deus Ouve o Lamento de Israel

23 E aconteceu, depois de muitos dias, que morrendo o rei do Egito, os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.

24 E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó; 25 E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição. Ex 2:11-15

É uma passagem que ressoa com emoção e esperança. Somos introduzidos à resposta de Deus ao clamor e à angústia do povo de Israel sob o jugo da opressão egípcia. Durante muitos anos, os filhos de Israel gemeram e clamaram a Deus por causa de sua servidão. Eles estavam submetidos a uma dura escravidão e opressão nas mãos dos egípcios, e seus lamentos subiram aos céus como um grito por libertação. Essa aflição duradoura havia chegado ao ponto em que o povo não podia mais suportar.

No entanto, nesse ponto, se apresenta uma virada crucial na narrativa: “E Deus ouviu o lamento deles”. Aqui, vemos a resposta compassiva de Deus à aflição de Seu povo. Deus não era indiferente ao sofrimento deles; Ele estava atento aos clamores deles. Esse é um lembrete poderoso de que, mesmo em momentos de dor e desespero, Deus está atento e ouve nossas orações.

Deus se recordou da Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Isso ressalta a fidelidade de Deus às Suas promessas e à Sua aliança com o povo de Israel. Mesmo que o povo estivesse atravessando momentos difíceis, Deus se manteve fiel às promessas feitas aos patriarcas. Essa fidelidade de Deus é uma fonte de esperança e encorajamento para o povo de Israel e para todos nós.

"E Deus viu os filhos de Israel, e atentou Deus para eles". Vemos a atenção de Deus voltada para o Seu povo, como um pai amoroso que cuida de seus filhos. Ele estava ciente da situação deles, ouviu seus lamentos e estava pronto para agir em resposta. Essa passagem nos traz várias lições profundas e reconfortantes. Em primeiro lugar, ela nos lembra que Deus é um Deus que ouve. Quando passamos por momentos difíceis e desafiadores, podemos ter a certeza de que Deus está ciente da nossa situação e escuta as nossas preces. Nossos lamentos e pedidos não passam despercebidos aos olhos de Deus.

Adicionalmente, este trecho destaca a fidelidade de Deus às Suas promessas e alianças. Ele lembra das promessas feitas aos Seus servos leais no passado, o que nos dá confiança de que Ele também cumprirá as promessas em nossas vidas.

Por fim, essa passagem nos mostra que Deus é um Deus que age. Ele não apenas ouve nossos lamentos, mas também está disposto a intervir em nosso favor. No contexto da história de Êxodo, essa intervenção levaria à libertação do povo de Israel da escravidão no Egito e à liderança de Moisés como seu guia.

3. Moisés - Libertador de Israel

O Chamado - A Sarça Ardente

1 E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe. 2 E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. 3 E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima. 4 E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui. 5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa. 6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus. Ex 3:1-6

O encontro inicial de Moisés com Deus na sarça ardente é um momento de sagacidade e grande significado. Esse evento marca o início da missão monumental, que ele está prestes a empreender, liderando o povo de Israel rumo à libertação. No envolvente relato de Êxodo 3:1-6, somos transportados ao deserto de Midiã, onde a pacata vida de Moisés como pastor é abruptamente interrompida por um fenômeno misterioso que chama a sua atenção.

Moisés, um príncipe do Egito fugitivo, que encontrou refúgio no deserto de Midiã. Lá, ele imaginava passar o resto de seus dias longe dos problemas do mundo, mas Deus tinha outros planos. A narrativa se inicia, com ele cuidando do rebanho de seu sogro Jetro, e é nesse cenário aparentemente comum que a extraordinária sarça ardente surgiu diante de sua visão.

A sarça ardente, que queima sem se consumir, é um sinal claro de algo divino acontecendo, esse fenômeno representa o sagrado e o transcendente, capturando a imaginação de Moisés e atraindo-o. É nesse momento que a voz de Deus chama Moisés pelo nome.



A escolha de Deus em chamar Moisés pessoalmente pelo nome é significativa, demonstrando a intimidade desejada por Deus e a singularidade da missão de Moisés. Deus ordena que Moisés tire as sandálias, pois o solo é sagrado. Essa instrução lembra a santidade e a presença divina naquele momento e na missão que se desenrola.

O ato de tirar as sandálias simboliza a humildade diante da divindade e a prontidão em obedecer ao chamado de Deus. Moisés, descalço, está preparado para ouvir o que Deus tem a dizer.

O diálogo que se segue é crucial. Deus revela Sua identidade a Moisés como o Deus dos antigos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó.

Ele se identifica como "Eu Sou o que Sou", comunicando Sua existência eterna e soberania inquestionável. Essa revelação é um lembrete da natureza única e incomparável do Deus de Israel.

A resposta de Moisés ao chamado de Deus é marcada por reverência e medo.⁸⁰ Ele esconde o rosto, temendo encarar Deus diretamente. Esse temor diante da presença divina reflete a magnitude do encontro. No entanto, Deus continua a falar com Moisés, revelando Sua compaixão pelo sofrimento do povo de Israel nas mãos dos egípcios.

Este encontro de Moisés com Deus na sarça ardente estabelece o palco para o que está por vir. Moisés é escolhido por Deus para liderar o povo de Israel para fora da escravidão em direção à terra prometida. O episódio destaca a natureza pessoal e transcendente de Deus, Sua santidade, Sua identidade única como "Eu Sou" e Sua compaixão pelos oprimidos. É um começo inspirador para uma das histórias mais emblemáticas da Bíblia, lembrando que, mesmo nos momentos comuns da vida, Deus pode se manifestar de forma extraordinária e nos chamar para um propósito divino.

Moisés - Deus se revela

11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel? 12 E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte. 13 Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. 15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração. Ex 3:7-10

Apresenta um diálogo revelador entre Moisés e Deus. Moisés, depois de ter recebido o chamado divino para liderar o povo para a libertação do Egito, expressa suas dúvidas e preocupações. No entanto, Deus responde de maneira clara e reveladora, revelando aspectos fundamentais de Sua natureza e Seu propósito.

O diálogo começa com Moisés questionando sua capacidade e adequação para a missão que Deus lhe atribuiu. Sente a magnitude da tarefa diante dele e reconhece sua própria limitação. Sua pergunta reflete a dúvida que muitos de nós experimentam quando enfrentamos desafios aparentemente insuperáveis.

A resposta de Deus a Moisés é uma promessa poderosa: *“Eu serei contigo” Êx 3:12*. Deus não nega a validade das preocupações de Moisés, mas assegura a ele Sua presença constante e apoio inabalável. Essa promessa é uma expressão da graça e da providência de Deus, que nunca nos deixa enfrentar nossos desafios sozinhos.

Além disso, Deus dá a Moisés um sinal tangível de Sua autoridade e poder. Ele diz a Moisés para levar o povo ao monte Sinai após a libertação e adorá-Lo ali. Este encontro é uma promessa de que Deus não apenas libertará Seu povo, mas também estabelecerá uma aliança com eles. O monte Sinai se tornaria o local onde Deus entregaria os Dez Mandamentos, estabelecendo a lei moral que guiará o povo de Israel em sua jornada.

A revelação do nome de Deus é outro destaque nesse diálogo. Moisés pergunta a Deus como ele deve responder quando o povo perguntar quem o enviou. Deus responde: *“Eu Sou o que Sou”* (Êxodo 3:14). Este nome, frequentemente abreviado como *“Eu Sou”*, é profundo em significado. Ele comunica a ideia de que Deus é o Ser autoexistente e inalterável, cuja natureza é eterna e inquestionável. Ele simplesmente é. Essa revelação destaca a singularidade e a transcendência do Deus de Israel.

Deus continua a fornecer orientações específicas a Moisés sobre como Ele deve ser chamado pelo povo. Ele diz: *“Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração”* (Êxodo 3:15). Isso estabelece uma conexão vital entre o Deus que está revelando-Se a Moisés e o Deus dos antigos patriarcas, enfatizando a continuidade do plano divino ao longo da história.

Esse diálogo entre Moisés e Deus nos ensina algumas lições essenciais. Primeiro, mostra-nos que é natural ter dúvidas e preocupações quando enfrentamos desafios significativos, mas Deus promete Sua presença e apoio inabalável, independentemente das nossas limitações.

Em segundo lugar, a revelação do nome divino como “Eu Sou” nos lembra da natureza única e transcendente de Deus. Finalmente, a promessa de uma aliança futura com o povo de Israel no monte Sinai demonstra o compromisso de Deus em orientar e cuidar de Seu povo.

À medida que Moisés se prepara para aceitar o chamado divino e liderar os israelitas para a liberdade, este diálogo serve como uma base sólida para sua fé e confiança em Deus. Também nos convida a confiar na promessa de Deus de estar conosco em nossas próprias jornadas, independentemente dos desafios que possam surgir.

Moisés - É instruído por Deus

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito. 17 Portanto eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, a uma terra que mana leite e mel. 18 E ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus. 19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem ainda por uma mão forte. 20 Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei ao Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ir. 21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis vazios, 22 Porque cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestes, as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios. ex 3:16-22

Deus apresenta uma instrução específica a Moisés sobre como ele deve abordar a tarefa de libertar o povo de Israel da opressão egípcia. Através dessa instrução, podemos visualizar o propósito, bem como a generosidade de Deus em relação a Seu povo. Instrui Moisés a convocar os líderes de Israel e informá-los que o Deus de seus antepassados - Abraão, Isaque e Jacó, se revelou a ele e tem observado o sofrimento do povo no Egito. Além de revelar Sua divindade, enfatiza Sua compaixão e preocupação pelo povo de Israel.

Essa comunicação direta com os líderes israelitas serve para estabelecer credibilidade e confiança em relação a Moisés. Ele não age por sua própria autoridade, mas como um enviado de Deus, um mensageiro designado. Isso é fundamental para unir o povo de Israel em torno de um líder escolhido por Deus.

Deus prevê a reação de Faraó e informa Moisés sobre o que está por vir. Ele declara: “Eu sei que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser por uma forte mão” Êx 3:19. Essa previsão da resistência de Faraó não apenas prepara Moisés para os desafios futuros, mas também destaca a soberania de Deus sobre todas as situações. Nada pode impedir a realização da vontade divina.

Também revela Seu plano para que os israelitas encontrem favor aos olhos dos egípcios. Orienta Moisés a pedir aos israelitas que peçam emprestados aos seus vizinhos egípcios jóias de prata e ouro, roupas e objetos de valor. Deus planeja abençoar o povo de Israel antes de sua partida, assegurando que eles saiam do Egito não como escravos empobrecidos, mas como portadores de riquezas.

Esta orientação confirma o cumprimento da promessa anterior de Deus a Abraão, quando Ele mencionou que o povo de Israel deixaria o Egito com grandes riquezas Gn 15:14. A generosidade de Deus fica evidente, pois Deus não só libertará Seu povo, mas também os abençoará materialmente.

A instrução a Moisés termina com uma nota de esperança e confiança. Deus afirma: *"E eu farei com que este povo encontre favor aos olhos dos egípcios; assim, quando vocês partirem, não sairão de mãos vazias"* Êx 3:21. A promessa de Deus é que Sua graça acompanhará os israelitas e eles não deixarão o Egito de mãos vazias, mas sim levando as bênçãos e tesouros de Deus.

Essa seção nos ensina: *Primeiro* - destaca a importância da comunicação clara e da autoridade de Deus na liderança. Moisés é um mensageiro de Deus, não um líder que se autoindica. *Segundo* - nos lembra da soberania de Deus sobre todas as circunstâncias, mesmo quando a oposição é inevitável. *Terceiro* - demonstra a generosidade de Deus em abençoar Seu povo, mesmo em meio à adversidade.

Nos faz lembrar que, ao seguirmos a vontade de Deus com fé e obediência, Ele não apenas nos orienta, mas também nos abençoa abundantemente em nosso caminho.

Reflexão para os nossos dias

Assim como Moisés estava ocupado cuidando do rebanho no deserto, muitas vezes nos vemos mergulhados em nossas próprias rotinas e responsabilidades diárias. Por vezes, podemos nos distrair com a agitação da vida moderna, sem perceber os sinais da presença de Deus ao nosso redor. No entanto, a imagem da sarça ardente nos lembra que Deus muitas vezes escolhe nos encontrar nos momentos mais inesperados e nos lugares menos prováveis, permanecendo presente mesmo quando não O reconhecemos.

A voz de Deus chamou Moisés pelo nome, essa divina convocação também ressoa em nossos corações, convidando-nos a parar, ouvir e responder ao chamado de Deus em nossas vidas. Às vezes, podemos nos sentir inadequados, assim como Moisés questionou sua capacidade, mas Deus nos assegura que Sua presença e Seu apoio nos capacitam a enfrentar desafios e cumprir a missão que Ele nos confia.

A revelação do nome de Deus como "Eu Sou o que Sou" nos recorda que Ele é o Ser autoexistente e eterno, não limitado pelo tempo, circunstâncias ou expectativas humanas. Num mundo onde buscamos segurança e certeza em nossas realizações e recursos, essa revelação nos convida a confiar na inabalável fidelidade e autoridade de Deus.

Da mesma forma, as instruções de Deus a Moisés sobre como libertar o povo de Israel oferecem lições para nossa própria jornada, com a promessa de libertação e bênçãos em obediência ao Seu chamado. Isso nos lembra que Deus é generoso e deseja nos abençoar abundantemente, pedindo que confiemos em Sua sabedoria e sigamos Suas orientações, mesmo que pareçam contrárias à lógica humana.

Ao refletirmos nos dias atuais, somos convidados a considerar onde encontramos a presença de Deus em nosso cotidiano, se estamos ouvindo e respondendo ao Seu chamado, confiando em Sua fidelidade e autoridade, e seguindo Suas orientações com fé e esperança, confiando em Sua generosidade e graça.

Ao ouvirmos Sua voz e confiarmos em Sua orientação, podemos enfrentar os desafios da vida com fé e esperança, sabendo que o "Eu Sou" está conosco, ontem, hoje e para sempre.

Moisés - A circuncisão

18 Então foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.

19 Disse também o Senhor a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque todos os que buscavam a tua alma morreram. 20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e tornou à terra do Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão. 21 E disse o Senhor a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo. 22 Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito.

23 E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, o teu primogênito. 24 E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o Senhor o encontrou, e o quis matar. 25 Então Zípora tomou uma pedra aguda, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.

26 E desviou-se dele. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão. Êx 4:18-26

Estamos diante de um momento de transição significativo na narrativa de Moisés, em relação a sua missão, após receber as instruções e se preocupara com a sua dificuldade de comunicação, parte para retornar ao Egito com sua família e cumprir com o que lhe foi incumbido, por propósito de Deus.

O início dessa jornada, se dá quando Moisés deixa o Monte Sinai, onde Deus havia se revelado a ele na sarça ardente. Acompanhado de sua esposa, Zípora, e seus dois filhos, Gérson e Eliézer, a partida representa um passo importante na obediência de Moisés ao chamado em liderar os filhos de Israel à liberdade.

Contudo, nos apresenta um episódio intrigante e misterioso que ocorre durante a viagem. Deus intervém de maneira surpreendente e ameaçadora, indo ao encontro de Moisés para confrontá-lo. A natureza exata dessa intervenção divina é descrita: *“E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o Senhor o encontrou, e procurou matá-lo.”* Ex 4:24

Este episódio apresenta um forte contraste com os eventos anteriores da narrativa, nos quais Deus havia habilitado e designado Moisés. Subitamente, Deus parece estar disposto a matá-lo. Isso suscita várias questões e, às vezes, perturbadoras.

Por que Deus, tendo escolhido Moisés para ser o líder, agora parece desejar tirar sua vida? O texto nos informa que Zípora, esposa de Moisés, tomou uma pedra afiada e circuncidou o prepúcio de seu filho Gérson. Ela então tocou os pés de Moisés com o prepúcio cortado e o lançou a seus pés, dizendo: “Certamente és para mim um esposo sanguinário.”

A circuncisão constituía uma prática fundamental na aliança entre Deus e os descendentes de Abraão, sendo que a sua não realização era considerada uma grave infração dessa aliança. A ausência de circuncisão em Gérson simbolizava uma negligência no cumprimento dos mandamentos divinos por Moisés e sua família. Assim, Deus, em Sua santidade e fidelidade à aliança, estava prestes a impor Sua justiça.

Através deste incidente, eles reconhecem a importância da obediência à aliança com Deus e à prática da circuncisão. Este evento serve como um lembrete enfático de que a liderança de Moisés e a missão de libertação que ele está prestes a iniciar devem ser fundamentadas na lealdade a Deus e no cumprimento de Seus mandamentos.

O incidente com a circuncisão de Gérson não apenas destaca a seriedade da aliança de Deus, mas também serve como um lembrete de que mesmo os líderes escolhidos por Deus não estão isentos da necessidade de obediência e de cumprir os rituais e mandamentos estabelecidos por Ele.

O Significado da Circuncisão na Bíblia

A lei da circuncisão foi dada a Abraão quando ele tinha 99 anos de idade. Deus associou a circuncisão a duas das grandes promessas: 1. Ele faria uma grande **nação** dos descendentes de Abraão, e 2. Daria-lhes uma **terra** como herança. Deus mandou que Abraão e seus descendentes guardassem a aliança da circuncisão.

A circuncisão era uma prática cirúrgica realizada em todos os meninos judeus, simbolizando sua inclusão no povo judeu e na aliança com Deus. Não ser circuncidado significava não ser considerado judeu, sendo um sinal estabelecido por Deus para o povo judeu.

A aliança entre Deus e o povo incluía a circuncisão dos homens como um sinal de pertencimento, estabelecendo a prática quando Deus fez Sua aliança com Abraão.

“Todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós” Gn 17:10-11.

80

A cerimônia de circuncisão ocorria no oitavo dia de vida do menino judeu, consistindo na remoção de uma pequena porção de pele do órgão genital masculino, sem causar danos físicos significativos, mas marcando a criança como parte do povo de Deus.

A circuncisão era realizada apenas em homens, pois eram vistos como líderes espirituais de suas famílias, com a responsabilidade de ensinar e obedecer a Deus, conforme Dt 6:6-7.

Embora a circuncisão seja praticada por outros povos, os motivos podem variar, sendo em algumas culturas um elo religioso e em outras um ritual de passagem para a vida adulta. A circuncisão feminina, por outro lado, é uma prática cruel e perigosa para a saúde, diferindo significativamente da circuncisão masculina.

Moisés - Arão é comissionado por Deus

10 Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito. 11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel? 12 E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte. 13 Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. 15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração. 16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito. 17 Portanto eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, a uma terra que mana leite e mel. Ex 4:10-17

Neste ponto, notamos a resposta de Deus às preocupações e hesitações expressas por Moisés em relação à sua missão de liderar os filhos de Israel para fora da escravidão egípcia.

Abalado por sua insegurança, declara sua preocupação a Deus: *“Ah, Senhor! Eu não sou homem eloquente, nem de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado a teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua” Êx 4:10.* Consciente de sua falta de eloquência e habilidades de oratória, sente que não tem a capacidade necessária para realizar a tarefa que lhe foi atribuída por Deus.

Porém Deus responde: *“Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?” Êx 4:11.* Observamos a soberania e autoridade de Deus sobre todas as coisas, incluindo as limitações humanas.

Deus aponta uma solução para a preocupação de Moisés ao nomear Aarão, irmão de Moisés, como seu porta-voz. Deus diz a Moisés: *“Agora, pois, vai, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que há de falar” Êx 4:12.* Expõe que a verdadeira autoridade e capacitação para a missão não estão em Moisés ou em suas habilidades, mas sim na presença e orientação de Deus.

Orientado a encontrar-se com Aarão e relatar tudo o que Deus lhe disse e mostrar-lhe os sinais que Deus lhe deu como prova de Sua autoridade. Moisés compartilha com Aarão sobre a revelação divina, ambos estando de acordo, encontram os líderes para contar-lhes que Deus planeja a libertação para seu povo.

Arão desempenharia um papel crucial que Aarão no processo de libertação e jornada do povo. Arão se torna o elo de comunicação entre Moisés e o povo de Israel, ajudando a superar as limitações de Moisés em termos de oratória. É uma demonstração notável de como Deus providencia não apenas soluções para nossas preocupações e limitações, mas também colaboradores para nos apoiar em nossa jornada.

Reflexão - Uma rica fonte

Inicialmente, recordamos a importância de confiar em Deus, apesar de nossas limitações e inseguranças pessoais. Moisés, o grande líder divinamente escolhido, iniciou seu caminho com dúvidas e inquietações sobre suas capacidades. Ele duvidou de sua habilidade para persuadir os outros, sentindo-se inadequado para a tarefa que tinha pela frente. Essa hesitação de Moisés é algo com que muitos podem se identificar. Às vezes, a vida nos convoca para tarefas que parecem superar nossas habilidades, mas ele nos faz recordar que confiar em Deus e em Seu poder pode nos habilitar a superar até os desafios mais intimidadores.

80

Também nos lembra sobre a importância da obediência ao chamado de Deus. Moisés foi convocado para liderar os israelitas para fora da escravidão no Egito, e sua obediência a essa missão era inegociável. De forma similar, hoje somos chamados a realizar propósitos divinos e a servir aos outros de maneiras singulares. Mesmo que hesitemos ou duvidemos de nossas capacidades, a obediência à voz de Deus é o passo inicial para alcançarmos nosso potencial e propósito.

Outro ponto notável da história é o papel de Arão, irmão de Moisés. Arão foi nomeado como o porta-voz de Moisés, compensando as limitações de Moisés na comunicação. Isso nos faz lembrar que frequentemente não estamos sozinhos em nossas missões e vocações. Deus provê colaboradores e aliados para nos apoiarem e complementarem nossas competências. Atualmente, devemos estar receptivos para trabalhar em conjunto, reconhecendo que a diversidade de talentos e dons pode amplificar nossa missão.

O episódio da circuncisão de Gérson nos ressalta a importância da lealdade e da observância dos mandamentos de Deus. A aliança de Deus com seu povo é sagrada, e a desatenção a essa aliança pode trazer consequências. Isso nos faz recordar a importância de manter nossa fé e compromisso com Deus no dia a dia, seguindo Seus princípios e mandamentos.

Em síntese, nos estimula a ponderar sobre nossa própria trajetória de fé e vocação. Motiva-nos a confiar em Deus, a atender à Sua voz, a valorizar o trabalho em equipe, a preservar nossa lealdade a Deus e a transmitir Sua mensagem de forma eficaz. Tais ensinamentos perenes podem guiar-nos enquanto enfrentamos os desafios e as oportunidades presentes em nossa vida cotidiana.

Referências:

<https://arvoregenealogica.online/historia/arao/>

<https://bibliaestudo.com.br/estudo>

<https://www.ebiografia.com/moises/>

<https://guiadabiblia.com/pentateuco/moises-quem-e-este-profeta-segundo-a-palavra-de-deus/>

<https://jesuseabiblia.com/biblia-de-estudo-online>

<https://bibliotecadopregador.com.br>

<https://estiloadoracao.com>

<https://www.apologeta.com.br/>

<https://bussolabiblica.com/glossario>

<https://explorandoabiblia.com.br/exodo-4-24/>

Quem Foi Arão Na Bíblia – Bíblia da Bíblia (bibliadabiblia.com.br)

Arão, o Sacerdote - Personagem Bíblico | Estudos Bíblicos sobre Personagens da Bíblia (personagembiblico.com.br)

<https://arvoregenealogica.online/historia/arao/>

Vara de Arão porque Floresceu? Estudo bíblico sobre a Vara de Arão (exateus.com.br)

A Bíblia da Mulher: leitura, devocional, e estudo. 2 ed, Barueri SP: sociedade Bíblica do Brasil 2009.

Bíblia sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil 2 ed Barueri SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 1988, 1993.

Comentário Bíblico Matthew Henry

Comentário Bíblico Moody